

FACULDADE SANTA RITA
CURSO DE PEDAGOGIA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA
FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: A RELAÇÃO
ENTRE A TEORIA E PRÁTICA**

Adriéle Lorraine Lopes de Almeida, RM: 316010

Bianca Rafaela Aio, RM: 316012

Isabela Caroline da Silva Toledo, RM: 316003

8º Termo

Novo Horizonte - SP

2019

FACULDADE SANTA RITA
CURSO DE PEDAGOGIA

Adriéle Lorraine Lopes De Almeida Ribeiro
Bianca Rafaela Aio
Isabela Caroline da Silva Toledo

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO
PEDAGOGO: A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A
PRÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Santa Rita como requisito parcial a
obtenção do título de graduação em Pedagogia
sob orientação da Prof.^a Ma. Anita Gombrade.

Novo Horizonte - SP

2019

Ribeiro, Adriéle L. L. de A.; Aio, Bianca R.; Toledo, Isabela C. da Silva
R484i A importância do estágio na formação do pedagogo: a relação entre a
teoria e a prática / Adriéle Lorraine Lopes de Almeida Ribeiro; Bianca
Rafaela Aio; Isabela Caroline da Silva Toledo - Novo Horizonte, 2019.
22 f. ; 30 cm.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia) -
Faculdade Santa Rita, 2019.

Orientadora: Anita Gombrade

1. Estágio 2. Pedagogia. 3. Prática. Autor . II. Título.

CDD--

MEMBROS DA BANCA DE DEFESA DO TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DAS
ALUNAS DO CURSO DE PEDAGOGIA

ADRIÉLE LORRAINE LOPES DE ALMEIDA RIBEIRO

BIANCA RAFAELA AIO

ISABELA CAROLINE DA SILVA TOLEDO

APRESENTADA À FACULDADE SANTA RITA, EM 16 DE DEZEMBRO DE 2019.

BANCA DE DEFESA:

Prof.^a Ma. Orientadora – Anita Gombrade

FACULDADE SANTA RITA

Prof.^a Esp. Andreza Santoro Roque

FACULDADE SANTA RITA

Prof. Me. Rafael Gombrade

FACULDADE SANTA RITA

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Adriéle Lorraine Lopes De Almeida Ribeiro

Bianca Rafaela Aio

Isabela Caroline da Silva Toledo

Resumo: O Estágio Supervisionado é uma parte importante e relevante no curso de Pedagogia. Este processo enriquece a formação do aluno que será o futuro educador. O artigo analisará e estabelecerá a relação entre teoria e prática, onde situações reais de trabalho são vivenciadas pelos alunos do curso de pedagogia por meio do estágio. Ao utilizar a pesquisa bibliográfica e qualitativa, constrói-se a ideia e traz mais próximo da realidade a situação que os alunos encontram nas atividades de estágio, quais suas propostas e sua importância no decorrer de sua formação acadêmica. Como campo de pesquisa, utilizou-se o ambiente onde os estagiários convivem, com isto eles mediam situações livres no âmbito em que a criança/adulto vive, analisando fatores preponderantes a sua jornada dentro na sala de aula. Com a realização dos estágios confirmamos a real importância do mesmo, pois através de uma pesquisa por meio de um questionário, obtivemos essa afirmação. Portanto, ao analisar, pesquisar e basear-se nas respostas encontradas, percebe-se a real e insubstituível necessidade do estágio na formação inicial do futuro professor no curso de Pedagogia. Com isto, o aluno toma para si a compreensão da escola, o sistema de ensino e políticas que envolvem a educação.

Palavras chave: estágio – pedagogia – prática.

Abstract: Supervised Internship is an important and relevant part of the Pedagogy course. This process enriches the education of the student who will be the future educator. The article will analyze and establish the relationship between theory and practice, where real work situations are experienced by the students of the pedagogy course through the internship. Using the bibliographic and qualitative research, the idea is constructed and brings closer to reality the situation that students find in the internship activities, their proposals and their importance during their academic formation. As a field of research, we used the environment where the interns live, thereby measuring free situations in the context in which the child / adult lives, analyzing factors leading to their journey within the classroom. With the completion of the internships we confirmed the real importance of the same, because through a survey through a questionnaire, we obtained this statement. Therefore, by analyzing, researching and based on the answers found, one realizes the real and irreplaceable need for the internship in the initial education of the future teacher in the Pedagogy course. With this, the student takes for himself the understanding of the school, the education system and policies that involve education.

Keywords: internship - pedagogy - practice.

Introdução

Segundo Furlan (2005), no início do século XX alguns movimentos provocavam mudanças na educação, especialmente o movimento dos Pioneiros da Escola Nova, que lutavam pela educação e pela implantação de universidades no Brasil. O escolanovismo desenvolveu-se no Brasil sob importantes impactos de transformações econômicas, políticas e sociais, ocasionando uma mudança significativa no ponto de vista intelectual brasileiro.

Tal movimento acreditava que a Educação era um elemento importante e eficaz para a construção de uma sociedade democrática, que assim levava em consideração as diversidades, respeitando a individualidade de cada um, aptos a refletir sobre a sociedade e capaz de inserir-se na mesma. (FURLAN, 2005)

Com a criação da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de São Paulo – FFCL- USP, que passou ser um dos pilares da Universidade brasileira, é criado o curso de Pedagogia, seu primeiro objetivo era formar professores para o ensino secundário, como bem esclarece Brzezinski (2007, p.232).

Os educadores precisam estar formados para que possam educar crianças, adolescentes, jovens, adultos que precisam reunir em sua bagagem cognoscitiva, entre outros conhecimentos, saberes e habilidades: a polivalência e a especificidade, a participação e a individualização, a liderança e a cooperação, a abstração e as práticas concretas, a detenção do conhecimento e o domínio das tecnologias, a decisão e o trabalho em equipe.

O primeiro marco data de 1939, quando o governo federal promulgou o decreto-lei nº 1.190/39, criando o curso de Pedagogia. Os anos de 1930 foram marcados por importantes iniciativas no campo educacional, dentre elas o trabalho desenvolvido pelos institutos de educação. É abordado o papel das escolas para justificar que a Pedagogia já fazia parte do contexto universitário antes mesmo de constituir o curso, assim quando licenciado o pedagogo poderia lecionar nas escolas normais. (FERREIRA, 2011)

Dentre vários aspectos relevantes no curso de pedagogia, um dos que mais se destacam é o momento do estágio. Segundo Silva e Gaspar (2018), o estágio supervisionado é uma experiência enriquecedora para a formação de alunos que serão futuros educadores, por possibilitar o contato direto com um dos possíveis espaços de atuação. Durante o estágio é possível vivenciar partes das teorias estudadas ao longo do curso.

Pelozo (2007) fala sobre a importância do estágio supervisionado entre ensino, pesquisa e extensão e como ela se torna imprescindível na formação do futuro docente. Milanesi (2012) comenta sobre importância dos estagiários na prática de ensino, tal pesquisa feita com os professores da escola, onde eles respondem perguntas referentes aos estagiários.

Scalabrin e Molinari (2013), descreve o olhar dos estudantes dos cursos de licenciatura na prática de ensino e como o estágio é importante em sua formação como futuros educadores.

Podemos perceber que os autores citados acima, dizem que o objetivo é aprimorar a prática em sala de aula, e favorecer a aproximação da realidade profissional por meio da participação em situações reais de trabalho envolvendo todo o campo da pedagogia, sendo importante para a formação acadêmica. Destacamos este momento como uma forma mais efetiva de relacionar teoria e prática, articulando os conhecimentos compartilhados na graduação.

As atividades desenvolvidas neste processo de estágio, segundo Rego (2011), tornam-se essenciais quando pensamos no desenvolvimento de competências indispensáveis a uma atuação pedagógica responsável. Assim, por meio de: Conhecer a realidade em que se insere o processo educativo e desenvolver formas de intervenção; Compreender os processos de planejamento e implementação das políticas pedagógicas; Incorporar ao trabalho docente as novas tecnologias de informação e comunicação; dentre outras, é possível refletir de que maneira tais atividades contribuem para o aprendizado dos alunos envolvidos e para nossa formação inicial.

Entretanto, os autores Pimenta; Lima (2011) dizem que, o Estágio Supervisionado tem como principal característica a formação acadêmica do futuro professor, pois é por meio deste que o educando tem acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção da identidade e dos saberes do cotidiano.

Como nosso campo de trabalho visa pela educação infantil, compreende a faixa etária entre 0 e 5 anos. Entende-se que nesta idade deve ser explorado o desenvolvimento infantil de forma plena quanto à questão da ludicidade e da motricidade.

Teóricos do desenvolvimento infantil, Wallon (1941) e Vygotsky (1994), afirmam que a motricidade e a ludicidade da criança constituem-se nos principais fatores para o seu

desenvolvimento. Cabe ao professor mediar situações intencionais livres no cotidiano infantil, nas quais abranjam esses dois fatores preponderantes para seu o desenvolvimento.

A educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social, por isso é de extrema importância que o professor tenha a consciência de que está lidando com o futuro dos alunos e é preciso entregar-se inteiramente para a profissão. O profissional necessita ter sede de ensinar, com isso o aluno terá o comprometimento de realizar e buscar suas práticas.

Para isso é fundamental o desenvolvimento do estágio com consciência, pois o futuro professor terá conhecimento do que ele enfrentará a cada dia, para que com isso faça o melhor e busque o melhor, é disso que necessitamos, é disso que a sociedade precisa, é isso que os pais anseiam para seus filhos, é o que esperam de nós futuros educadores. (SCALABRIN, MOLINARI, 2013)

Ao analisar os estudos sobre a temática, verificamos a importância do Estágio Supervisionado para a formação do docente, por isso torna-se necessário averiguar com maior profundidade a relação entre as teorias adquiridas ao longo do curso de Pedagogia e a prática vivenciada nos estágios.

Objetivo

O presente artigo tem por intuito mostrar a importância do estágio para a formação dos futuros pedagogos, sendo assim levantamos o seguinte problema: Quais as características que podem evidenciar a contribuição do estágio na formação docente do futuro professor?

O estudo se justifica, segundo Pimenta e Lima (2015), para demonstrar a importância dessa complementação da formação, onde o aluno será preparado para a realidade da sala de aula, onde irá encontrar desafios e dificuldades que não foram vistas na sala de aula durante o curso. Assim irá se preparar para analisar, criticar e avaliar as situações, se apropriando de meios teóricos e metodológicos, para a compreensão da escola.

Analisar o estágio supervisionado e estabelecer a relação entre a teoria e a prática vivenciada pelos alunos, a partir das observações realizadas. Assim, percebemos a real importância do estágio na formação inicial do professor no curso de pedagogia. Dessa forma, baseia-se a pesquisa na importância do Estágio Supervisionado para complementação da formação acadêmica que será vivenciada pelos futuros docentes.

A metodologia utilizada para este fim será um estudo de caso por meio de questionário com dez (10) perguntas abertas e fechadas.

Metodologia

Por meio do Estágio Supervisionado realizado durante o curso de Pedagogia, percebeu-se a importância do mesmo para a formação docente. Segundo Pimenta (2004), o conhecimento adquirido por meio das atividades que formam base para o futuro professor, permite que ele tome pra si teoria e metodologia, para que compreenda o a escola, seu sistema de ensino e as políticas que envolvem a Educação. Esse embasamento concebido pelo estágio tem como objetivo prático preparar o aluno para a atividade na escola, com o apoio do professor. Em consequência, possibilita a autocrítica, análise e avaliação de projetos que permitam intervenção nos desafios e problemas encontrados no dia-a-dia do estágio escolar.

Segundo Gil (2016), a pesquisa bibliográfica é obtida a partir de um material já existente, formado por livros e artigos científicos. Mesmo que em quase todos os trabalhos seja exigido algum tipo de estudo desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas, sendo a principal vantagem permitir ao investigador a cobertura ampla de fenômenos maiores do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Dessa forma a pesquisa qualitativa é uma forma mais clara de construir ideias e também estar mais próximo do objeto a ser pesquisada, ela busca o resultado mais descritivo e mais detalhado do assunto estudado e da mais qualidade ao trabalho. (GIL 2016).

Portanto, este método, busca explicar o porquê das coisas, exprimindo o que deve ser feito, não quantificando os valores e as trocas, pois os dados são de interação e se valem de diferentes formas de abordagem. Assim, a pesquisa qualitativa se preocupa com abordagens da realidade que não podem ser identificados, buscando a compreensão e explicação das dinâmicas que envolvem esta. (GERHARDT, et. al., 2009, p.31).

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Nº DO TEXTO	ANO DA PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO DOCUMENTO	AUTORES
1º	2010	O estágio supervisionado e sua importância na formação docente	Agnaldo Pedro Santos Filho

2º	2015	Tem um estagiário de pesquisa ou licenciatura em minha sala de aula. E agora ?	Neurilene Martins
3º	2012	Estagiário supervisionado concepções e práticas em ambientes escolares.	Irton milanesi
4º	2007	Prática de ensino e o estágio supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão.	Rita de Cássia Borguetti Pelozo
5º	1996	Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor.	Selma Garrido Pimenta
6º	2015	Estágio e docência.	Selma Garrido Pimenta Maria Socorro Lucena Lima
7º	2013	A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas	Isabel Cristina Scalabrin Adriana Maria Corder Molinari.
8º	2009	Representações sócias sobre identidade e trabalho docente: a formação inicial em foco.	Alessandra de morais Shimizu Alberto Albuquerque gomes Juliana Aparecida Matias Zechi
9º	2018	Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de licenciatura em pedagogia.	Haíla Ivanilda Silva Mônica Gaspar
10º	2019	Habilidades e competências do curso de pedagogia.	Sociedade educacional três de maio
11º	2006	Carreira do magistério: uma escolha profissional deliberada?	Ione Ribeiro Vale

O Primeiro artigo de Filho (2010), tem como objetivo discutir a importância do estágio supervisionado e de que forma as experiências vivenciadas pode contribuir com a formação docente.

No segundo artigo de Martins (2015) o autor diz sobre as recepções dos estagiários em sala, como o professor e alunos reagem com a presença do mesmo e com isso traz dicas de como tornar esse primeiro encontro mais fácil para todos os lados.

De acordo com Milanesi (2012) em sua pesquisa traz a importância dos estagiários na prática de ensino, tal pesquisa feita com os professores da escola, onde eles respondem perguntas referentes aos estagiários.

O artigo quarto de acordo com Pelozo (2007) fala sobre a importância da prática de ensino e do Estágio Supervisionado enquanto mediação entre pesquisa, ensino e extensão, e a relação entre a teoria e a prática que se torna muito importante no curso de pedagogia atualmente.

Quinto artigo, segundo a autora Pimenta (1997) fez um estudo sobre a formação da identidade do professor, como ele acaba lhe adquirido ao decorrer da sua carreira profissional, as dificuldades e sua reflexão sobre a prática de ensino.

As autoras Pimenta e Lima (2015) relatam em sua pesquisa suas preocupações com a aprendizagem, e a relação entre a teoria e a prática aprendida pelos alunos, elas discutem sobre a identidade que o aluno acaba adquirindo através desse estágio entre outros temas que são abordados ao decorrer do livro.

No sétimo artigo Scalabrin e Molinari (2013) mostra a real importância do Estágio Supervisionado, onde tem a finalidade de desenvolver estudantes, pois eles têm a compreensão das teorias estudadas e o mais importante aplicabilidade e a reflexão da prática.

O artigo de Shimizu et al. (2009) busca caracterizar as representações sociais dos estudantes do ensino superior, sobre identidade e o trabalho docente com a formação do professor.

No nono artigo de Silva e Gaspar (2018) mostra a real importância entre a teoria e a prática durante o curso de pedagogia, pois o estudante vivencia primeiramente a teoria e em seguida a prática onde se concretizam.

Com base na pesquisa da Sociedade Educacional Três de Maio (2019) mostra quais as principais competências e habilidades para um estudante de pedagogia, para que assim ao exercer a profissão tenha a noção do que está a fazer.

No décimo primeiro artigo Valle (2006) analisa dinâmicas de aulas, sendo assim o professor aprende algumas delas e com isso aplica em sua aula, onde irá verificar se encaixa no seu plano de aula e obtém um bom resultado de aprendizagem.

Foi entregue um questionário para os discentes do curso de pedagogia do 6º e 8º termos, de uma faculdade particular do Noroeste Paulista. Em seguida foi feita uma análise das respostas, que foram categorizadas de acordo com a percepção que cada estudante tem sobre o Estágio Supervisionado e a sua relação entre a teoria e a prática vivenciada por eles.

De acordo com Gil (2016), o uso de questionário é uma forma onde se encontra respostas mais detalhadas do que precisamos. O questionário se define como uma técnica de investigação com questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

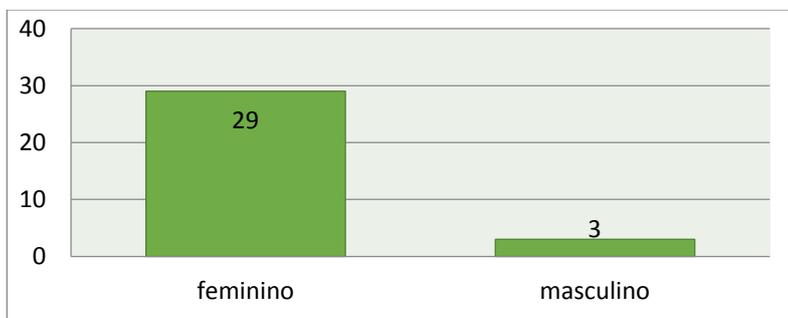
Conforme Gil (2016) cita em sua publicação, o uso do questionário aponta uma série de benefícios em relação à entrevista, pois com isso pode-se atingir um grande número de público, garantindo o anonimato das respostas, permitindo também a disponibilidade de responder quando e como quiserem, sendo assim, os entrevistados não sofrem com a pressão do entrevistador.

O questionário utilizado na coleta de dados constitui-se de dez questões, sendo elas abertas e fechadas. As primeiras perguntas tiveram como finalidade conhecer os perfis dos entrevistados, referindo a sexo, idade e tempo de curso. Em seguida as perguntas se referiram à parte do interesse do curso de pedagogia, relação do estágio com a teoria e prática, recepção dos professores e alunos e os desafios lançados. Foi distribuído o total de trinta e cinco questionários, sendo trinta e dois respondidos, os três não respondidos foram por motivos de ausência.

Desenvolvimento

Nas primeiras três questões, buscou-se levantar os sujeitos que compõe nosso grupo de pesquisa. Analisando os trinta e dois questionários respondidos, verificamos que na questão um, vinte e nove entrevistados são do sexo feminino e os três restantes do sexo masculino. Conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 1: Quantidade de alunos do sexo masculino e feminino, que estão cursando a graduação de pedagogia. Novembro/ 2019



Fonte: elaborado pelas autoras

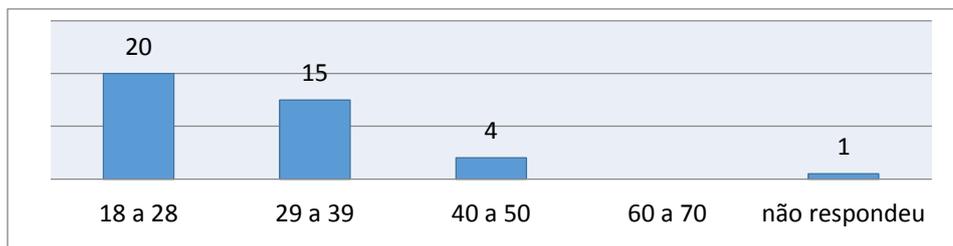
Após observar que a categoria de professores é de grande parte feminina, Gatti e Barretto (2009 p.17) constata-se que:

Entre os postos de trabalho, registrados pelo MTE para os princípios do ensino, 77%, eram femininos. A docência continua, pois, significando boa oportunidade de emprego para mulheres (15,9% dos empregos femininos), no mesmo patamar do maior e mais tradicional grupo de inserção feminina no mercado de trabalho: a prestação de serviços de todas as naturezas, apenas suplantada pelas atividades de apoio administrativo, agrupadas sob a denominação genérica escriturários (19,2%).

A autora destaca que a categoria de professores, em todo território nacional, é predominantemente feminina.

Em resposta a questão dois que tem relação a idade constatamos que: vinte entrevistados estão na faixa etária de 18-28 anos, quinze de 29-39 anos, quatro de 40-50 anos e um participante não respondeu. Verificamos no gráfico abaixo

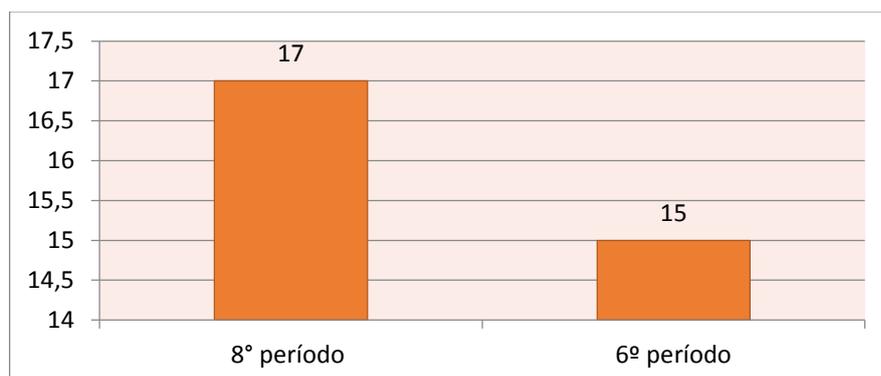
Gráfico 2: Faixa etária dos alunos do curso de pedagogia. Novembro/2019.



Fonte: elaborado pelas autoras

Para efeito de análise a pergunta três questionou em qual período o entrevistado está cursando, sendo a maior parte no oitavo período, como mostra o gráfico abaixo:

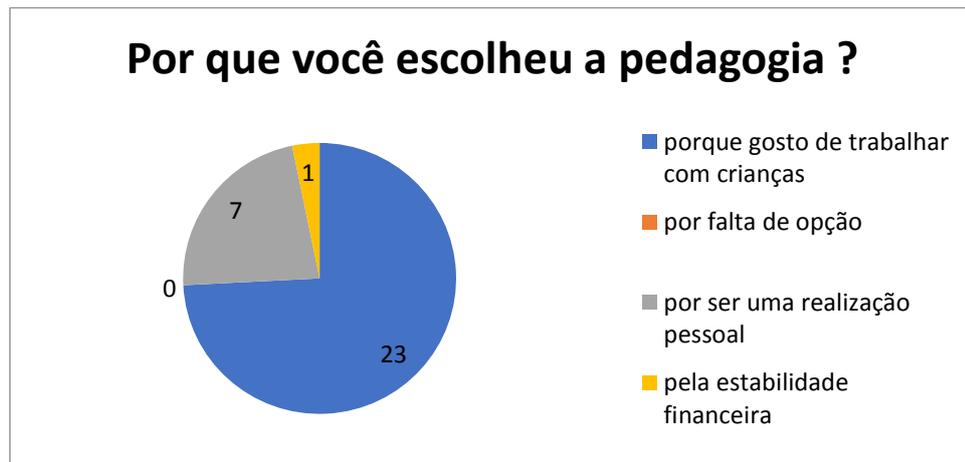
Gráfico 3: Período em que os alunos estão cursando. Novembro/2019.



Fonte: elaborado pelas autoras

A questão número quatro questiona o por quê o entrevistado escolheu o curso de pedagogia. Analisando a questão verificamos que, vinte e três pessoas responderam que escolheu o curso por gostar de trabalhar com crianças, sete respondeu que foi por uma realização pessoal, um respondeu que foi pela estabilidade financeira e tendo um participante que não respondeu.

Gráfico 4: Relacionado a escolha do curso de pedagogia. Novembro/2019



Fonte: elaborado pelas autoras

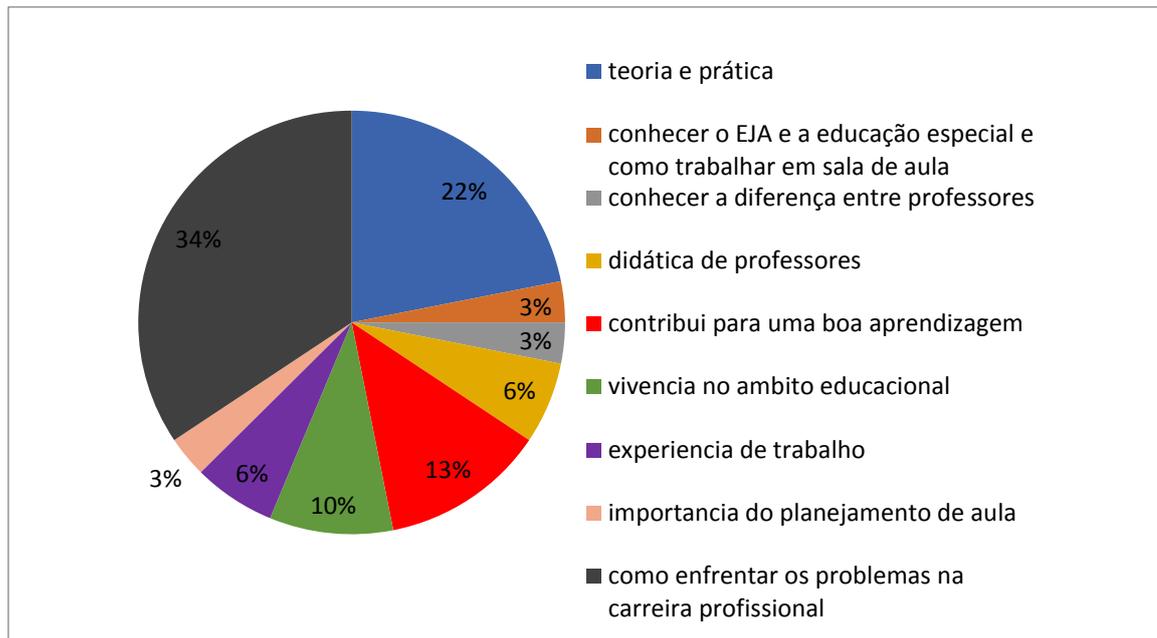
Segundo Valle (2006) a vocação, e amor pelas crianças, são alguns dos fatores mais apontados pelas mulheres quando questionadas na escolha do curso de Pedagogia. Para a autora esses aspectos são somados a vontade de consolidar uma independência financeira.

Shimizu, et.al. (2008) complementam a ideia de que o motivo maior para a escolha do curso de Pedagogia esta relacionada ao prazer de ensinar, lidar e relacionar-se com crianças.

Ao analisarmos a questão número cinco do mesmo, foi observado que a maioria dos alunos respondeu que a prática do estágio contribui em sua formação, pois ajuda a enfrentar os problemas na carreira profissional.

Como mostra o próximo gráfico:

Gráfico 5: O que a prática do estágio contribui na dos alunos como futuros pedagogos. Novembro/2019



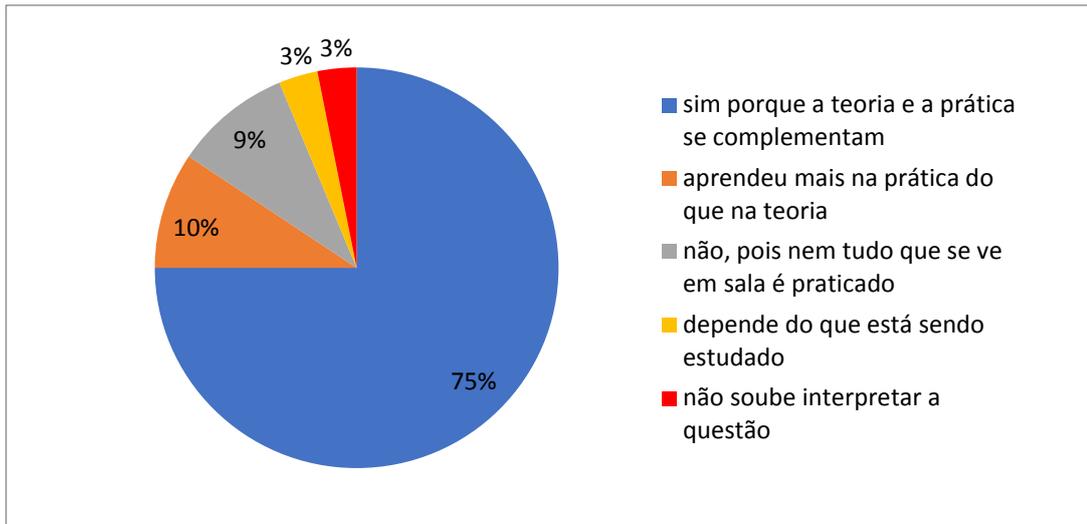
Fonte: elaborado pelas autoras

Segundo Scalabrin e Molinari (2013) quando discente realiza o estágio supervisionado, ele está preparado a observar os problemas daquele ambiente, e com isso o aluno conseguirá compreender melhor a realidade da sua profissão, ajudando a enfrentar esses problemas.

Pimenta (2015) fala que nessa fase de experiência do estágio é que o aluno adquire sua identidade profissional, é onde se reflete sobre as práticas aprendidas e vivenciadas.

Seguindo com a questão número seis, perguntamos aos alunos se a prática e a teoria têm alguma relação, ao verificarmos as respostas observamos que a maioria dos alunos respondeu que sim, a prática e a teoria têm relação, pois elas se complementam. Como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 6: Relacionado a teoria da sala de aula a prática vivenciada pelos alunos. Novembro/2019



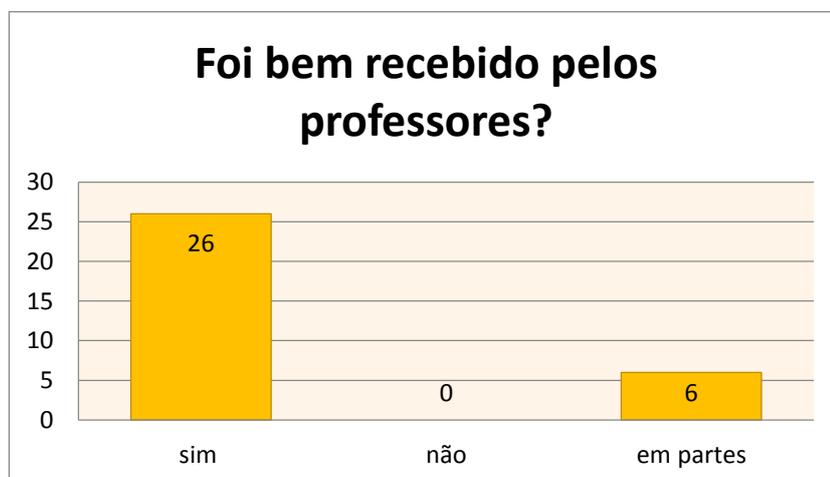
Fonte: elaborado pelas autoras

Pimenta e Lima (2015) diz que a prática nada mais é do que a teoria aprendida em sala de aula, então por isso caminham juntas, onde os alunos conseguem assimilar melhor a realidade vivida por eles no estágio supervisionado.

Dez por cento dos alunos aprenderam mais na prática do que com a teoria, segundo Silva e Gaspar (2018) muitos alunos aprendem melhor no ambiente prático do que em sala de aula, pois quando ele em outro ambiente o seu olhar muda e o aluno acaba absorvendo mais na prática do estágio do que em sala de aula.

Prosseguindo com a questão número sete, os alunos tiveram que responder se foram bem recebidos pelos professores no estágio, sendo de maioria a resposta sim, como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 7: Receptividade dos professores com os estagiários. Novembro/2019.



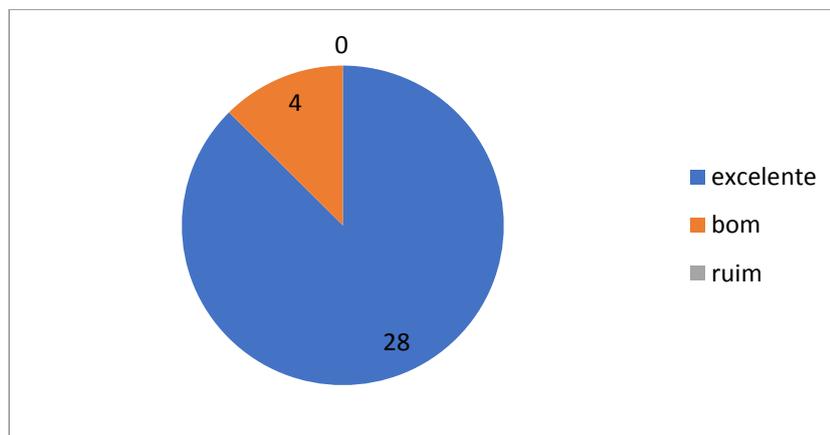
Fonte: elaborado pelas autoras

Segundo Milanesi (2012) em uma escola fizeram uma entrevista com os professores e nela fizeram algumas perguntas sobre os estagiários em sala de aula, e quais eram seus pontos positivos, ao responderem a entrevista muitos achavam importante tê-los ali, pois além de passarem conhecimentos a eles, os professores acabavam adquirindo conhecimento também, e esta troca era muito importante, com relação aos pontos positivos, disseram que os estagiários mostraram compromisso, competência, comprometimento, pontualidade e disposição para o trabalho e com isso muitos professores os recebiam muito bem.

É importante para o aluno que está adquirindo o conhecimento na prática do estágio que ele se sinta acolhido pelo educador e seja bem acolhido, pois com isso ele se desenvolverá melhor Pimenta e Lima (2015).

De acordo com a análise da questão oito, onde perguntamos qual o nível de importância do estágio. Sendo que, vinte e oito entrevistados classificaram como excelente o seu grau de análise, quatro pessoas consideraram bom e nenhuma resposta ruim.

Gráfico 8: Nível de importância do estágio para os alunos. Novembro/2019



Fonte: elaborado pelas autoras

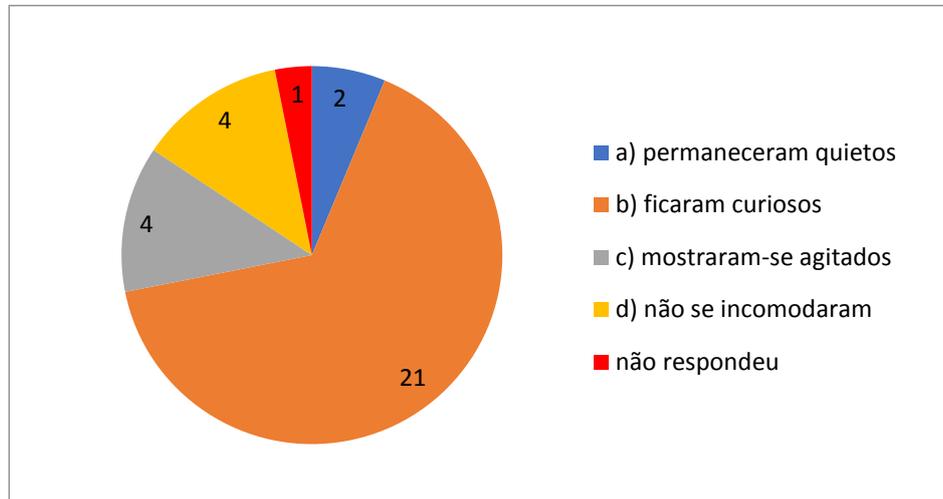
Assim, segundo Pimenta (1996), a aproximação à realidade é a finalidade e importância do estágio, onde o estagiário conhecerá, fundamentará e dialogará no contexto de sala de aula e todo o enredo que estará inserido.

Complementamos a ideia de acordo com Filho (2010), onde o estágio é importante pois vai além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas, onde permite o estagiário crescer pessoalmente e profissionalmente, sendo grau de integração entre as partes envolvidas.

Dando sequência, abordamos na pergunta nove, sendo ela, qual a reação dos alunos perante um estagiário na sala de aula. Assim vinte e um entrevistados responderam que os

alunos ficaram curiosos, quatro se mostraram agitados, quatro não se incomodaram e dois participantes responderam que permaneceram quietos.

Gráfico 9: Reação dos alunos perante aos estagiários em sala. Novembro/2019.

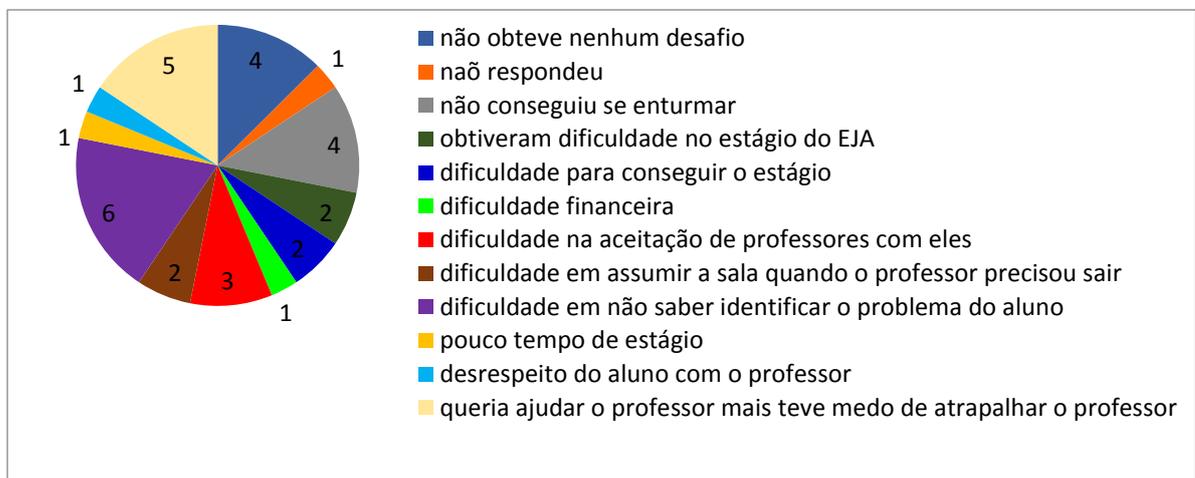


Fonte: elaborado pelas autoras.

Complementando esta posição, onde os alunos ficam curiosos com a presença, a autora Martins (2015), salienta que o professor no primeiro dia, deve apresentar o estagiário e explicar de forma simples e objetiva, o porque ele está naquele lugar, o tempo que ficará e o que fará. Assim, os alunos se sentirão seguros com a presença deste visitante, trazendo o para dentro do contexto daquela sala e tornando mais fácil a adaptação, sendo menos curiosa por parte dos alunos.

Finalizamos o questionário com a pergunta dez, onde abordamos quais os desafios que o estagiário enfrentou durante o Estágio Supervisionado.

Gráfico 10: Desafios que alunos do curso de pedagogia obtiveram. Novembro/2019



Fonte: elaborado pelas autoras.

Ao analisar as resposta desta pergunta aberta, verificamos a dificuldade do estagiário de não saber identificar o problema do aluno durante a aula e a necessidade de ajudar o professor em sala, porém ter medo de atrapalhar a aula.

Segundo Pimenta (1996), os impactos e desafios gerados aos estagiários são na maior parte, pelo susto gerado diante a realidade, onde as condições e a diferença do falado para o real se contrapõem. Ainda há muitos alunos que relatam sobre pânico, a desorientação e a impotência no convívio escolar, pois são problemas de falta de organização, de recursos, de integração entre estagiários e professores, além de problemas como indisciplina, violência, entre muitos outros.

Conclusão

Ao realizar o presente trabalho podemos concluir que o estágio é de extrema importância no curso pedagogia. Ao analisar os questionários respondidos, concluiu-se que os estudantes não aprendem somente em sala, mas sim quando a disciplina vai além dela e se concluí no estágio.

Por meio primeiramente da pesquisa bibliográfica apresentada e, conseqüentemente a confirmação do estudo com a pesquisa qualitativa por meio de questionário e análise dos dados apresentados, confronta-se a importância e por fim a necessidade do Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia.

As autoras Silva e Gaspar (2018), dizem que o estágio é experiência enriquecedora, pois os futuros professores têm contato direto com seu possível local de atuação. Assim, percebemos que o aluno tem no estágio a oportunidade de rever e vivenciar muitas experiências que passou ao longo do seu curso.

Desta forma, correlacionar teoria e prática se tornam imprescindível na avaliação e conclusão da ideia enriquecedora que o estágio traz para a formação acadêmica, onde o autor Rego (2011), diz que atividades desenvolvidas tornam-se essenciais para a atuação profissional pedagógica.

Portanto, em se tratar de educação e esta ser responsável por transformar e desenvolver pessoas, é necessário que o estagiário tenha consigo que terá que buscar ao longo

da caminhada de seu estágio o conhecimento e que este por fim, será o seu melhor para a sociedade.

Assim, vemos que o estágio para a maioria contribui em sua formação, corroborando com as autoras Pimenta e Lima (2015) que pesquisam que é por meio deste que o educando tem acesso aos conhecimentos indispensáveis para formação de sua identificação quanto à profissão escolhida.

Para isso, analisa-se que o estágio é algo vivido pelo futuro professor, pois é dentro da sala de aula que este virá a conhecer e reconhecer quais as dificuldades, limitações, níveis de aprendizado, situações que não dependem somente do professor ou da direção e também a motivação diária que são os educandos, onde estes vivem de descobertas, realizações, conquistas e se sobressaindo, a sua realização pessoal quanto ao saber.

Portanto, ao pesquisar o Estágio Supervisionado, conclui-se que os alunos que estão nesta fase, não aprendem somente dentro das salas de aula de uma faculdade, mas que a conclusão das disciplinas se finda com a realização desta etapa do estágio, pois é ali que o futuro educador não cumpre somente uma exigência de teor acadêmico mas sim, um crescimento pessoal, profissional e educacional que o tornará um professor mais adequado ao sair da realidade do curso de Pedagogia.

Referências Bibliográficas

BRZEZINSKI, Iria. **Formação de professores para a educação básica e o Curso de Pedagogia: a tensão entre instituído e instituinte**. 2007. 23 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pedagogia, Rbpae, Brasília, 2007. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19127>>. Acesso em: 25 out. 2018.

FERREIRA, Viviane Lovatti. **Curso de pedagogia no Brasil: história e formação com pedagogos primordiais**. 145. ed. São Paulo: Wak, 2011. 42 v. Disponível em: <http://scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742012000100019>. Acesso em: 24 nov. 2018.

FILHO, Agnaldo Pedro Santos. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista. P@rtes. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/2010/01/04/o-estagio-supervisionado-e-sua-importancia-na-formacao-docente/>. Acesso em: 15 ago. 2018.

FURLAN, Cacilda Mendes Andrade. **História do curso de pedagogia no brasil: 1939-2005**. 2005. 14 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2005. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/164_885.pdf>. Acesso em: 25 out. 2018.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: Unesco, 2009. 294 p.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Rio Grande do Sul: Ufrgs, 2009. 120p. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 200 p.

MARTINS, Neurilene. **Tem um estagiário de Pedagogia ou Licenciatura em minha sala de aula. E agora?** 2015. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/22/tem-um-estagiario-em-minha-sala-de-aula-e-agora>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

MILANESI, Irton. **Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares**. Educar em Revista, Curitiba, v. 1, n. 46, p.209-227, dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-40602012000400015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 23 out. 2018.

PELOZO, Rita de Cássia Borguetti. **Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão.** Revista Científica Eletrônica de Pedagogia, Garça, v.10,n.5,p.1-7,jul.2007.Disponível,em: <<https://docplayer.com.br/7820814-Pratica-de-ensino-e-o-estagio-supervisionado-enquanto-mediacao-entre-ensino-pesquisa-e-extensao.html>>. Acesso em: 23 out. 2018.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor.** Revista Faculdade Educação, São Paulo, v. 22, n. 2, p.72-89, dez. 1996. Disponível, em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf>. Acesso em: 23 out. 2018.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015. 295 p.

REGO, Teresa Cristina. **VYGOTSKY: Uma perspectiva histórico-cultural da educação.** Petrópoles: Vozes, 2011. 70 p. Disponível em:<https://www.academia.edu/31121677/VYGOTSKY_uma_perspectiva_hist%C3%B3rico-cultural_da_educa%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 24 out. 2018.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** 2013. 12 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pedagogia, Centro Universitário de Araras, Araras, 2013. Disponível em: <http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_e_stagio.pdf>. Acesso em: 24 out. 2018.

SHIMIZU, Alessandra de Moraes; GOMES, Alberto Albuquerque; ZECHI, Juliana Aparecida Matias. **Representações sociais sobre identidade e trabalho docente: a formação inicial em foco.** 2008. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Unesp, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt08-4278-int.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2019.

SILVA, Haíla Ivanilda; GASPARG, Mônica. **Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia.** 2018. 99 v. Tese (Doutorado) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v99n251/2176-6681-rbeped-99-251-205.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2018.

SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO. **Habilidades e Competências do Curso de Pedagogia**. 2019. Disponível em: <<https://graduacao.setrem.com.br/203/habilidades-e-competencias>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

VALLE, Ione Ribeiro. **Carreira do magistério: uma escolha profissional deliberada?**. 2006. 87 v. Tese (Doutorado) - Curso de Pedagogia, Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/1416/1155>>. Acesso em: 16 nov. 2019.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**. 4. ed. Curitiba: Ltda, 1994. 90 p. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/vygotsky-a-formac3a7c3a3o-social-da-mente.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1941. 272 p.

Anexo I
QUESTIONÁRIO

- 1 – SEXO: Fem () Masc () Outro ()
- 2 – IDADE: 18 a 28 () 29 a 39 () 40 a 50 () 60 a 70 ()
- 3 – TERMO: 6° () 8° ()
- 4 – POR QUE VOCÊ ESCOLHEU A PEDAGOGIA?
- (a) Porque gosto de trabalhar com crianças
 - (b) Por falta de opção
 - (c) Por ser uma realização pessoal
 - (d) Pela estabilidade financeira
- 5 – O que a prática do estágio contribuiu para a sua formação?
- 6 – Em sua opinião a teoria e a prática tem alguma relação? Por quê?
- 7 – Durante o estágio você foi bem recebido pelos professores?
- SIM () NÃO () EM PARTES ()
- 8 – Qual a importância do estágio?
- EXCELENTE () BOM () RUIM ()
- 9 – Qual a reação dos alunos com a sua presença durante a aula?
- (a) Permaneceram quietos
 - (b) Ficaram curiosos
 - (c) Mostraram-se agitados
 - (d) Não se incomodaram
- 10 – Quais foram os desafios que você teve durante o estágio supervisionado?